

Em nossa revista, já começam a se consolidar os resultados da proposta de alternar números temáticos e números de tema livre. Conseguimos uma vez mais reunir trabalhos em variados domínios temáticos conexos à área das Letras Neolatinas, e com distintas metodologias e diversificada procedência institucional dos autores. Esperamos que esta segunda experiência da *Alea*, de publicar um volume sem restrições temáticas, cumpra com as expectativas de uma massa crescente de pesquisadores que enviam suas colaborações para a revista à espera de ver seu trabalho circulando entre seus pares.

Abrem o volume dois textos focados no tema da tradução. O primeiro, assinado por Roberto González Echevarría (*Yale University*), nos introduz em um fascinante exercício hermenêutico, chamando a atenção para as más traduções de um trecho-chave do célebre relato de Jorge Luis Borges, “O Aleph”, enquanto o segundo, de Hasmik Baghdasarián (*Universidad Estatal de Ereván*), estuda alguns procedimentos para a tradução dos refrães e dos provérbios, pequenas joias da cultura popular.

Na sequência, incluímos dois textos da área das Letras Clássicas. Marco Valério Classe Colonnelli (*Universidad Federal da Paraíba*) versa sobre a construção de caracteres na tragédia grega, e Leni Ribeiro Leite (*Universidad Federal de Espírito Santo*) se volta para o estudo da *silva* e seu desenvolvimento, da poesia latina ao barroco espanhol.

Três textos sobre literatura brasileira compõem um terceiro núcleo no volume. Trata-se dos artigos de Renata Pontes de Queiroz (*Pontificia Universidad Católica de Chile e Temple University*) sobre a obra de Clarisse Lispector, de Carlos Magno Gomes (*Universidad Federal de Sergipe*) sobre a escrita de Lygia Fagundes Telles, e de Mariana Quadros Pinheiro (*Colégio Pedro II*, de Rio de Janeiro) sobre Carlos Drummond de Andrade.

Outro núcleo de textos aborda a obra de três mestres da cultura francesa: François Villon, Marcel Proust e Jules Michelet, em artigos assinados respectivamente por Daniel Padilha Pacheco da Costa (*Universidad Federal de Uberlândia*), Francisco Renato de Souza (*Universidad Federal do Rio de Janeiro*), e Maria Juliana Gambogi Teixeira (*Universidad Federal de Minas Gerais*).

Em seguida, aparecem os trabalhos de Carlos Nogueira (*Universidad de Vigo*), cujo objeto de estudo é a obra poética do mestre português Guerra Junqueiro, e de Marcia Azevedo Abreu (*Universidade de Campinas*) e de Adiel Mittmann (*Universidad Federal de Santa Catarina*), que utilizam ferramentas digitais de alta precisão para se debruçar sobre o estudo da recepção crítica do romance no início do século XIX no Reino Unido, na França e em Portugal, revelando a existência de uma comunidade letrada transnacional, que nos albores do século pensava o gênero de maneira muito próxima.

Já na reta final do volume reunimos três textos cujo centro de interesse é o universo hispânico. Alexandra Aguirre Rojas e Mario Henao (*Universidad Nacional de Colombia*) realizam um balanço da escrita dramática colombiana no século XXI, ressaltando o giro autoral que toma essa produção no novo milênio; Mayra Moreyra Carvalho (*Universidade de São Paulo*) lê uma correspondência muito original entre Rafael Alberti e um leitor anônimo, produzida em um momento crucial da cultura espanhola, o período do franquismo, focando temas sempre atuais, como os limites da ação da poesia e o lugar ético do intelectual; e Alberto Giordano (*Universidad Nacional de Rosario*) estuda o diário de escritor, considerando suas particularidades temáticas, retóricas e éticas a partir da convergência de três registros, literatura, vida e vida literária, sempre desde o duplo rol de crítico e escritor.

Na seção de resenhas, Renan Salmistraro (*Universidade de Campinas*) comenta o livro de Rachel Price, *Planet/Cuba: Art, Culture, and the Future of the Island* (2015), obra que oferece uma original perspectiva da arte e da cultura cubanas contemporâneas.

Esperamos que este volume de Alea satisfaça o interesse de nossos leitores, justamente pela abrangência de temas e pelas literaturas nacionais e metodologias de trabalho que conseguimos orquestrar, e pela possibilidade de conhecer o trabalho de pesquisa que se desenvolve em espaços acadêmicos dos Estados Unidos, Armênia, Espanha, Chile, Colômbia Argentina e em diversas regiões do Brasil.

*Edson Rosa da Silva*  
*Elena Palmero González*  
*Marcelo Jacques de Moraes*  
Editores